



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS

CONSTRUÇÃO

1996

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS. CONSTRUÇÃO.

Lisboa, 1999-

Estatísticas das empresas. Construção / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1996- . - Lisboa : I.N.E., 1999- . - 30 cm
Anual

ISSN 0874-4106

ISBN 972-673-312-X

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal n.º 12985/98

Preço: 1 180\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a edição desta publicação o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados, do Inquérito às Empresas Harmonizado da Construção, referente a 1996.

Saliente-se que se trata do primeiro ano de inquirição segundo a " Classificação Portuguesa das Actividades Económicas " - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento comunitário (CE, EURATOM) nº 58 / 97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso a informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores. Recomenda-se, assim, a leitura atenta da Nota Metodológica e dos Conceitos, para uma melhor interpretação dos resultados apresentados.

Parte significativa da informação disponível não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quanto contribuíram para a elaboração desta publicação, principalmente às empresas que responderam ao inquérito, solicitando a colaboração crítica dos utilizadores para a melhoria da produção estatística desta área.

Março de 1999

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Siglas

Nº	Número
Esc	Escudo
%	Percentagem
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CAE	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas - CAE-Rev. 2
NPS	Número de Pessoas ao Serviço
ENPS	Escalões de Pessoal ao Serviço
EFJR	Escalões de Forma Jurídica
VVN	Volume de Negócios
EVVN	Escalões de Volume de Negócios
POC	Plano Oficial de Contabilidade
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos

Esclarecimentos aos utilizadores

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

Drª Amélia Paisana - Telefone (01) 842 62 24

Drª Antónia Gonçalves - Telefone (01) 842 61 00, ext. 1412

Drª Ana Paula Madeira - Telefone (01) 842 61 00, ext. 1251

Telefax (01) 842 63 71

ÍNDICE SISTEMÁTICO

▶ Nota introdutória	3
▶ Sinais convencionais, siglas e esclarecimentos aos utilizadores	4
▶ Índice sistemático	5
▶ Nota metodológica	7
▶ Conceitos e definições	17
▶ Análise dos principais resultados	25
▶ Quadros e gráficos	31
▶ <u>Informação Estatística Global</u>	
1. Síntese das principais variáveis	35
1.1 - Por divisão e grupo da CAE-Rev. 2	35
1.2 - Por divisão, grupo da CAE-Rev. 2 e regiões NUTS II	36
1.3 - Por divisão, grupo da CAE-Rev. 2 e escalões de pessoal ao serviço	39
2. Relações com os mercados externos	40
3. Indicadores económicos das empresas	41
4. Valor dos trabalhos realizados	42
/	
4. 1 - Por principais tipos de obra	42
4.2 - Por principais tipos de obra e regiões NUTS II	43
4.3 - Por principais tipos de obra e escalões de pessoal ao serviço	44
5. Compras de materiais e equipamentos	45
5.1 - Por principais materiais e equipamentos	45
5.2 - Por principais materiais, equipamentos e regiões NUTS II	46
5.3 - Por principais materiais, equipamentos e escalões de pessoal ao serviço	47

► Informação estatística sobre as empresas com 20 e mais pessoas ao serviço

6. Pessoal ao serviço, duração do trabalho e custos com o pessoal	51
7. Indicadores económicos e financeiros	52
8. Valor dos trabalhos realizados	53
8.1 - Por tipos de obra	54
8.2 - Por tipos de obra e regiões NUTS II	55
9. Compras de materiais e de equipamentos e consumos de produtos energéticos	56
9.1 - Por materiais, equipamentos e produtos energéticos	56
9.2 - Por materiais, equipamentos, produtos energéticos e regiões NUTS II	57

NOTA METODOLÓGICA

1 - Aspectos genéricos

Descrevem-se seguidamente os principais objectivos e aspectos metodológicos do Inquérito às Empresas Harmonizado.

Objectivos

Com os resultados deste projecto pretende-se disponibilizar informação estatística que permita designadamente analisar:

- . A estrutura e a evolução das actividades das empresas;
- . Os factores de produção utilizados e outros elementos que permitam medir a actividade, os resultados e a competitividade das empresas;
- . O desenvolvimento regional, nacional, comunitário e internacional das empresas e dos mercados;
- . As particularidades das empresas face às especificidades dos sectores em que desenvolvem a sua actividade.

2 - Âmbito e cobertura

De observação

São observadas as empresas portuguesas em actividade, de acordo com o FGUE (Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas), do Instituto Nacional de Estatística.

Geográfico

Ao nível geográfico o inquérito tem cobertura nacional - Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira - sendo assegurada a representatividade por regiões, ao nível da NUTS II, de acordo com a legislação em vigor - Decreto-Lei nº 46 / 89, de 15 de Fevereiro.

Temporal

O inquérito tem periodicidade anual, sendo enviado às empresas, três meses após o período de referência. O momento de expedição coincide com o respectivo fecho de contas.

De actividade

O inquérito abrange as empresas que, de acordo com a " Classificação Portuguesa das Actividades Económicas " - CAE-Rev. 2, se encontram classificadas com a actividade principal nas secções:

Secção A

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

Secção B

Pesca

Secção C

Indústrias extractivas

Secção D

Indústrias transformadoras

Secção E

Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Secção F

Construção

Secção G

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Secção H

Alojamento e restauração

Secção I

Transportes, armazenagem e comunicações

Secção K

Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

Secção M

Educação

Secção N

Saúde e acção social

Secção O

Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

A informação estatística divulgada nesta publicação reporta-se à secção F - Construção.

Assim, 1996, foi o primeiro ano de inquirição segundo a " Classificação Portuguesa das Actividades Económicas " - CAE-Rev. 2, o que, se traduziu na alteração do Universo de referência do IEH, constituído a partir do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas do INE.

Método de recolha

A recolha é feita por via postal. Dependendo da taxa de resposta, da importância relativa das empresas em falta e da qualidade da informação recebida, esta poderá ser complementada por entrevista telefónica e / ou recolha directa.

Unidade estatística de inquirição

A unidade estatística de inquirição é a empresa.

Tipo de inquirição

O inquérito foi realizado por amostragem e de forma exaustiva, de acordo com os seguintes parâmetros:

- . **Amostragem** - Empresas com menos de 100 pessoas ao serviço;
- . **Exaustivo** - Empresas com 100 e mais pessoas ao serviço.

Deve referir-se que, as empresas com um número de pessoas ao serviço compreendido entre 20 e 99, deixaram de ser inquiridas exaustivamente para passarem a ser inquiridas por amostragem.

3 - Universo

O Universo do inquérito foi constituído a partir do FGUE do INE. Este ficheiro é actualizado quer por fontes administrativas, quer pelos inquéritos às empresas realizados pelo INE, e possui, de um modo geral, dados físicos do ano a que se reporta a informação e dados económicos do ano anterior.

Foram incluídas, no Universo, todas as empresas constantes do FGUE que estejam dadas como activas e que essa situação tenha sido reconfirmada por fontes fiscais e cuja actividade não esteja incluída no âmbito das secções J, L, P e Q da " Classificação Portuguesa das Actividades Económicas " - CAE-Rev. 2.

No Universo, só puderam ser consideradas as empresas que se encontravam reclassificadas ao nível de desagregação da CAE-Rev. 2 definido nos critérios de selecção da Amostra. As empresas insuficientemente reclassificadas não foram incluídas.

DISTRIBUIÇÃO DO UNIVERSO

POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO DAS EMPRESAS

SECÇÃO F: Construção

NUTS II	Total	Empresas com menos de 20 pessoas ao serviço	Empresas com 20 e mais pessoas ao serviço
Portugal	91 776	89 644	2 132
Continente	88 362	86 331	2 031
Norte	24 325	23 469	856
Centro	21 055	20 729	326
Lisboa e Vale do Tejo	33 137	32 402	735
Alentejo	4 721	4 665	56
Algarve	5 124	5 066	58
Açores	2 246	2 212	34
Madeira	1 168	1 101	67

4 - Amostra

A dimensão da Amostra é apresentada no quadro seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO DAS EMPRESAS

SECÇÃO F: Construção

NUTS II	Total	Empresas com menos de 20 pessoas ao serviço	Empresas com 20 e mais pessoas ao serviço
Portugal	5 886	4 733	1 153
Continente	5 497	4 425	1 072
Norte	1 531	1 174	357
Centro	1 144	980	164
Lisboa e Vale do Tejo	1 947	1 491	456
Alentejo	386	339	47
Algarve	489	441	48
Açores	153	123	30
Madeira	236	185	51

▷ **Estratificação**

Para efeitos de selecção da amostra o Universo de referência foi estratificado pelo cruzamento das seguintes variáveis:

a) **Localização geográfica** - As empresas foram classificadas segundo a localização da respectiva sede ao nível II da " Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos " (NUTS II), representando as cinco regiões do Continente e as duas Regiões Autónomas, sendo:

- 101 - Norte
- 102 - Centro
- 103 - Lisboa e Vale do Tejo
- 104 - Alentejo
- 105 - Algarve
- 201 - Região Autónoma dos Açores
- 301 - Região Autónoma da Madeira

b) **Actividade económica** - Utilizou-se para o efeito a nomenclatura " Classificação Portuguesa das Actividades Económicas " - CAE-Rev. 2. O nível de agregações por ramo de actividade foi definido em função das necessidades expressas pelos diferentes utilizadores. No caso da secção F - Construção foi considerado o nível máximo de desagregação, isto é, a subclasse da CAE-Rev. 2.

c) **Número de pessoas ao serviço** - Consideraram-se os seguintes escalões de pessoal ao serviço (ENPS):

- | | |
|----------------|-------------------|
| 0 - 0 | peçoas ao serviço |
| 1 - 1 a 9 | peçoas ao serviço |
| 2 - 10 a 19 | peçoas ao serviço |
| 3 - 20 a 49 | peçoas ao serviço |
| 4 - 50 a 99 | peçoas ao serviço |
| 5 - 100 a 249 | peçoas ao serviço |
| 6 - 250 a 499 | peçoas ao serviço |
| 7 - 500 e mais | peçoas ao serviço |

Até 1995 foram excluídas do Universo as empresas que, no FGUE, apresentavam simultaneamente " NPS = 0 " e " VVN = 0 ", sendo apenas consideradas as empresas com " NPS = 0 " e " VVN > 0 ".

Em 1996, decidiu-se assumir para o pessoal ao serviço o valor " 1 " em todas as empresas e empresários em nome individual, para as quais não existia informação sobre o pessoal ao serviço, no FGUE, mas que estavam reconfirmadas como activas pelas fontes fiscais.

No caso do sector da Construção nunca se publicaram resultados sobre as empresas com " NPS = 0 ", independentemente do valor do volume de negócios. A informação referente a 1996 não apresenta qualquer restrição de âmbito.

d) **Forma jurídica** - Constituíram-se três agrupamentos tendo em conta o tipo jurídico das empresas (EFJR):

- | | |
|---|----------------------------------|
| 1 - Formas jurídicas = 01, 12, 13, 22 e 23 | - Empresas do sector público |
| 2 - Formas jurídicas = 02, 04, 05, 06, 07, 10, 11, 20, 21,
24, 30, 32, 34, 36, 38 e 97 | - Empresas privadas |
| 3 - Forma jurídica = 03 | - Empresários em nome individual |

e) **Volume de negócios** - Consideraram-se os seguintes escalões de volume de negócios (EVVN):

- 1 - Volume de negócios inferior ou igual a 30 000 milhares de escudos
- 2 - Volume de negócios superior a 30 000 milhares de escudos

Dimensão e repartição da amostra

A dimensão total da amostra foi determinada por secção da CAE-Rev. 2, por forma a:

a) Garantir um coeficiente de variação não superior a 10, 0 %, para a variável volume de negócios, nos seguintes cruzamentos das variáveis de estratificação:

- . CAE-Rev. 2 - Ao nível do grupo, por escalões de pessoal ao serviço (excepto para o escalão ENPS = 0, onde se considerou um máximo de 20, 0 %);
- . CAE-Rev. 2 - Ao nível do grupo, por escalões de forma jurídica;
- . Regiões NUTS II - Por CAE-Rev. 2 ao nível do grupo.

b) Garantir um coeficiente de variação não superior a 5, 0 %, para a variável volume de negócios, em cada uma das agregações das variáveis de estratificação, excepto para o escalão ENPS = 0, onde se considerou 10, 0 % e para os dois escalões de volume de negócios, cujo coeficiente de variação não foi controlado.

c) Consideraram-se exaustivos todos os estratos correspondentes às empresas com um número de pessoas ao serviço igual ou superior a 100.

Em cada secção a amostra foi distribuída, pelos estratos não exaustivos, de acordo com a regra:

$$n_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{l=1}^H N_l S_l \sqrt{X_l}} * n$$

em que:

h - índice de estrato

n_h - dimensão da amostra, no estrato h

N_h - dimensão do universo, no estrato h

S_h - desvio padrão da variável volume de negócios, no estrato h

n - dimensão total da amostra, na secção

H - número total de estratos, no universo

X_h - total do volume de negócios, no estrato h

Impôs-se que a dimensão mínima da amostra, em cada estrato, fosse de 4 empresas.

► Selecção da amostra

A selecção da amostra foi realizada de modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático. Após a numeração sequencial das empresas do estrato, o intervalo de selecção (I_h) foi determinado pelo quociente entre a dimensão do universo no estrato e a dimensão calculada para a amostra, isto é,

$$I_h = \frac{N_h}{n_h}$$

Como valor de arranque da selecção sistemática utilizou-se metade do intervalo de selecção $A = I_h / 2$, tendo sido seleccionadas as empresas com os números de ordem obtidos pela seguinte expressão,

$$Int (A + k * I_h)$$

em que:

$$k=0,1,\dots,n_h-1$$

▷ **Estimadores**

a) O estimador do total da variável X, no estrato, é dado por,

$$\hat{X}_{mlkjp} = \frac{N_{mlkjp}}{n_{mlkjp}} * \sum_{i=1}^{n_{mlkjp}} X_{mlkjp_i}$$

em que:

i - empresa

p - escalão de volume de negócios

j - escalão de forma jurídica

k - escalão de pessoal ao serviço

l - CAE-Rev. 2

m - NUTS II

sendo:

N_{mlkjp} - número de empresas do universo, no estrato $h=(m,l,k,j,p)$

n_{mlkjp} - número de empresas da amostra, no estrato $h=(m,l,k,j,p)$

b) O estimador do total da variável X, por agregação de estratos, é dado por,

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

em que $\hat{X}$ representa o estimador da variável X, nos estratos $h=(m,l,k,j,p)$, em que se pretendeu agregar.

▷ **Erros de amostragem**

A expressão genérica do erro relativo de amostragem do estimador do total de uma variável X, no estrato h, para um nível de confiança de 95, 0 % é,

$$E.R.A(\hat{X}_h) = 1.96 \frac{\sqrt{Var(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} * 100\%$$

sendo $Var(\hat{X}_h)$ a variância do estimador $\hat{X}_h$, que é dada por,

$$Var(\hat{X}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) s_h^2$$

onde s_h^2 representa a variância da característica X, na amostra e é obtida pela expressão,

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

na qual $\bar{x}_h$ representa a média da característica X, no estrato h e é dada por,

$$\bar{x}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} x_{hi}}{n_h}.$$

A dimensão da amostra foi determinada por forma a limitar superiormente o coeficiente de variação para a variável volume de negócios, para os cruzamentos e agregações das variáveis de estratificação anteriormente descritos.

O coeficiente de variação é dado por,

$$C.V(\hat{X}) = \frac{\sqrt{Var(\hat{X})}}{\hat{X}} * 100\%$$

em que a variância do estimador do volume de negócios para a agregação θ pretendida é obtida pelo somatório das variâncias do estimador nos estratos que a constituem, ou seja,

$$Var(\hat{X}) = \sum_{h \in \theta} Var(\hat{X}_h).$$

5 - Instrumentos de notação

O inquérito tem por base dois instrumentos de notação - Modelos A e B - sendo o Modelo B um subconjunto do Modelo A.

O Modelo A é enviado às empresas com 20 e mais pessoas ao serviço e o Modelo B às restantes empresas.

Os instrumentos de notação respeitam o Plano Oficial de Contabilidade, tendo-se procurado, na revisão do inquérito, ajustá-los ao modelos fiscais por forma a facilitar a resposta da empresa, melhorar a taxa de não-resposta parcial e a qualidade da informação declarada.

O inquérito tem uma componente de anexos específicos, de acordo com as características deste sector de actividade.

Relativamente aos dados específicos sectoriais, para os principais tipos de obra, materiais e equipamentos, a informação abrange todo o sector, deixando de existir a anterior restrição de âmbito relativa às empresas com cinco e mais pessoas ao serviço.

6 - Imputação de não-respostas

As empresas que não responderam ao inquérito foram objecto de imputação, pelo método " Hot-Deck ", com selecção aleatória no estrato.

7 - Principais áreas temáticas de inquirição

O inquérito visa, fundamentalmente, a produção de informação estatística nas seguintes áreas:

Empresas

Número de empresas caracterizadas segundo a actividade, classes de dimensão e demografia, de acordo com a localização geográfica das respectivas sedes.

Emprego

Pessoal ao serviço e duração do trabalho.

Custos e perdas

Mercadorias vendidas e matérias consumidas, Fornecimentos e serviços externos, Custos com o pessoal (remunerações, encargos e outros custos com o pessoal) e outros custos da Demonstração dos resultados.

Proveitos e ganhos

Vendas, Prestações de serviços e outros proveitos da Demonstração dos resultados.

Elementos patrimoniais da empresa

Balanço - Activo, Capital próprio e Passivo.

Investimento

Activo bruto - Imobilizado incorpóreo, corpóreo e financeiro.

Valor dos trabalhos realizados

Segundo os tipos de obra.

Materiais e equipamentos

Compras de materiais e equipamentos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Empresa

Corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única unidade jurídica.

Classificação portuguesa das actividades económicas - CAE-Rev. 2

É a classificação de actividades económicas em vigor, em Portugal, desde 1 de Janeiro de 1994 (Decreto-Lei nº 182 / 93, de 14 de Maio), sendo utilizada em todos os actos administrativos ou fiscais que envolvem as empresas e a administração pública.

Actividade económica principal

Entende-se por actividade económica principal a de maior importância, no conjunto das actividades exercidas pela empresa, medida pelo valor, a preços de venda, dos produtos vendidos ou fabricados ou das prestações de serviços durante o ano a que o inquérito respeita.

Na impossibilidade de determinar qual das actividades exercidas tem maior volume de negócios, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Localização geográfica

Corresponde à classificação da morada da sede da empresa em termos do nível dois da " Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos " (NUTS II) - Decreto-Lei nº 46 / 89, de 15 de Fevereiro.

No Continente consideram-se cinco regiões: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve e uma região para cada Região Autónoma.

Pessoal ao serviço

Corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como pessoas ao serviço aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa (compreende os proprietários que trabalham na própria empresa, os sócios que nela exerçam uma actividade regular e os trabalhadores familiares não remunerados).

Incluem-se as pessoas que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontrem em situação de ausência por tempo indeterminado.

São ainda, considerados os trabalhadores a tempo parcial e sazonais bem como os que trabalham no domicílio.

Pessoal remunerado

Corresponde ao número médio de pessoas remuneradas durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas remuneradas na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como *pessoas remuneradas* aquelas que, vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, participaram efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma predeterminada em dinheiro e / ou géneros.

Duração do trabalho

Representa o número total de horas efectivamente trabalhadas pelo pessoal ao serviço para assegurar a produção da empresa no período de referência.

Incluem-se as horas extraordinárias, excluindo-se as horas remuneradas que não correspondam a trabalho efectivo, tais como: as horas referentes ao período anual de férias, dias feriados e baixa por doença. São igualmente excluídas as pausas para refeições e o tempo de trajecto entre o domicílio e o local de trabalho.

Plano oficial de contabilidade - POC

Conjunto de sugestões, directivas, instruções e normas aprovadas pelo Decreto-Lei nº 410 / 89, de 21 de Novembro, e as sucessivas actualizações, relativas à organização contabilística das empresas.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - CMVMC

Corresponde à Conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e / ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Fornecimentos e serviços externos - FSE

Corresponde à Conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e / ou serviços adquiridos a terceiros.

Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Custos com o pessoal

Corresponde à Conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Remunerações

Corresponde à soma das Contas 641 e 642 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se registam as remunerações dos órgãos sociais ou do empresário em nome individual e as atribuídas ao restante pessoal remunerado (trabalhadores). As remunerações incluem, para além dos vencimentos e dos ordenados ou salários, outro tipo de remunerações acessórias como, por exemplo, comissões, gratificações, subsídios ou prémios.

As remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros.

Outros custos com o pessoal

Corresponde à diferença entre a Conta 64 - Custos com o pessoal e a soma das Contas 641 e 642 - Remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, respectivamente, do Plano Oficial de Contabilidade.

Vendas

Corresponde à Conta 71 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente da empresa.

Prestações de serviços

Corresponde à Conta 72 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se regista o valor dos trabalhos e serviços prestados que são próprios da actividade principal das empresas. Poderá integrar os materiais aplicados, no caso de estes não serem facturados separadamente.

Volume de negócios

Compreende os montantes facturados pela empresa, no período de referência, correspondentes às vendas de bens e serviços fornecidos a terceiros.

Corresponde à soma das Contas 71 - Vendas e 72 - Prestações de serviços do Plano Oficial de Contabilidade.

Aumentos de imobilizado corpóreo

Corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Valor da produção

Corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de " Stocks " (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados a revenda); deduzidas as aquisições de bens e serviços destinados a revenda, adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos a variação positiva ou negativa dos " Stocks " de matérias primas subsidiárias e de consumo e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas " não dedutíveis ".

Valor acrescentado bruto a custo de factores - VABcf

VABpm - Impostos indirectos + Subsídios à exploração.

Excedente bruto de exploração - E. B. E.

VABcf - Custos com o pessoal.

Produtividade do trabalho - Pr. Tr.

$$\text{Pr. Tr.} = \frac{\text{Valor acrescentado bruto a preços de mercado}}{\text{Pessoal ao serviço (Total)}}$$

Rendibilidade líquida das vendas - R.L.V. - %

$$\text{R.L.V.} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Vendas + Prestações de serviços}} * 100$$

Cash flow - C.F.

Resultado líquido + Amortizações + Provisões.

Rendibilidade do capital próprio - R. C. P. - %

$$\text{R.C.P.} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Capital próprio}} * 100$$

Solvabilidade - Solv. - %

$$\text{Solv.} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Passivo (Total)}} * 100$$

Autonomia financeira - A. F. - %

$$\text{A.F.} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Activo líquido}} * 100$$

Liquidez imediata - L. I. - %

$$L.I. = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Débitos a curto prazo}} * 100$$

Valor dos trabalhos realizados

Corresponde ao valor dos trabalhos executados pela empresa, em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o ano.

A valorização dos trabalhos inclui para cada uma das produções durante o ano: vendas de produtos, prestações de serviços, trabalhos para a própria empresa e a variação da produção (líquida de receitas antecipadas), relativas à actividade principal.

Tipos de obra

Designação dos trabalhos realizados em função da natureza da construção (edifícios, engenharia civil, sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações, instalações eléctricas, etc.).

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos / fogos) ou outros fins.

Demolição

Destruição total ou parcial de uma construção existente.

Trabalhos de transformação, restauração e reparação

Corresponde ao valor de todos os trabalhos de transformação, restauração e reparação, executados em quaisquer tipos de obra: edifícios ou obras de engenharia civil, quer em grandes reparações quer em reparações correntes.

Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção

Corresponde a trabalhos realizados directamente para o dono da obra. São trabalhos ou instalações vincadamente especializados, tais como: canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Trabalhos executados em regime de subempreitada

Corresponde a trabalhos executados para um empreiteiro geral e / ou dono da obra (se construtor), no todo ou parte, quer em edifícios quer em obras de engenharia civil.

Compras de materiais e equipamentos

Corresponde ao montante total de compras de materiais e de equipamentos efectuadas durante o ano (exercício), com base no preço de aquisição, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

Consumos de produtos energéticos

Corresponde ao valor dos consumos de combustíveis e energia eléctrica, efectuados durante o exercício, com base nos preços de aquisição, deduzido o imposto sobre o valor acrescentado.

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS-Rev. 2

CONSTRUÇÃO

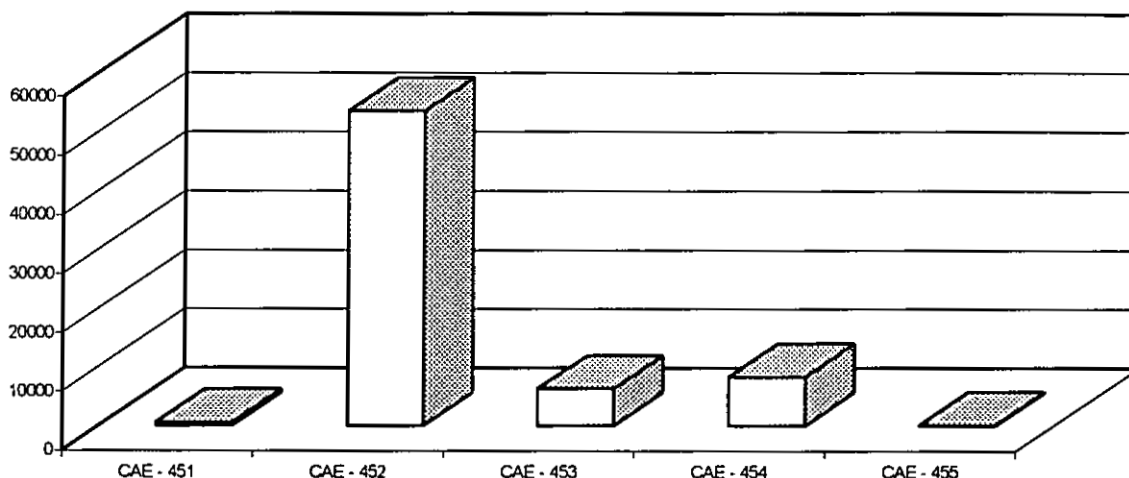
(POR SECÇÃO, DIVISÃO E GRUPO)

Secção	Divisão	Grupo	Designação
F			CONSTRUÇÃO
	45		CONSTRUÇÃO
		451	Preparação dos locais de construção
		452	Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil
		453	Instalações especiais
		454	Actividades de acabamento
		455	Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

**ANÁLISE
DOS
PRINCIPAIS RESULTADOS**

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Distribuição das empresas por grupo da CAE-Rev.2

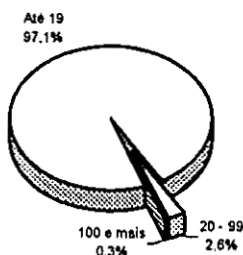


Em 1996, de acordo com os resultados do Inquérito às Empresas Harmonizado, encontravam-se em actividade no sector da Construção 68 718 empresas, que se dedicavam fundamentalmente à " Construção de edifícios e engenharia civil ", representando 77, 7 % do número total de empresas, 80, 5 % do pessoal ao serviço e 88, 1 % do valor global do volume de vendas.

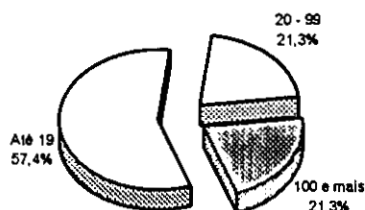
Refira-se que as " Instalações especiais " e as " Actividades de acabamento " significavam cerca de 14 600 unidades empresariais (21, 3 % do total), ocupando 17, 7 % do emprego e proporcionando 10, 2 % do volume de vendas.

A estrutura empresarial da Construção caracterizava-se pela existência de um elevado número de empresas de pequena dimensão, pois 97, 1 % empregavam menos de 20 pessoas ao serviço. Contudo, sublinhe-se que apenas 2, 9 % das empresas - as que empregavam 20 e mais pessoas ao serviço - garantiram 42, 6 % do pessoal ao serviço e 50, 3 % do volume de negócios.

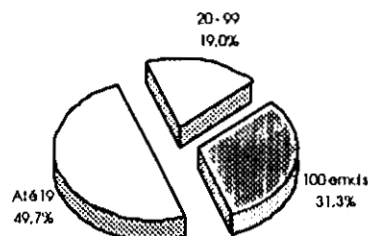
Empresas



Pessoal ao serviço

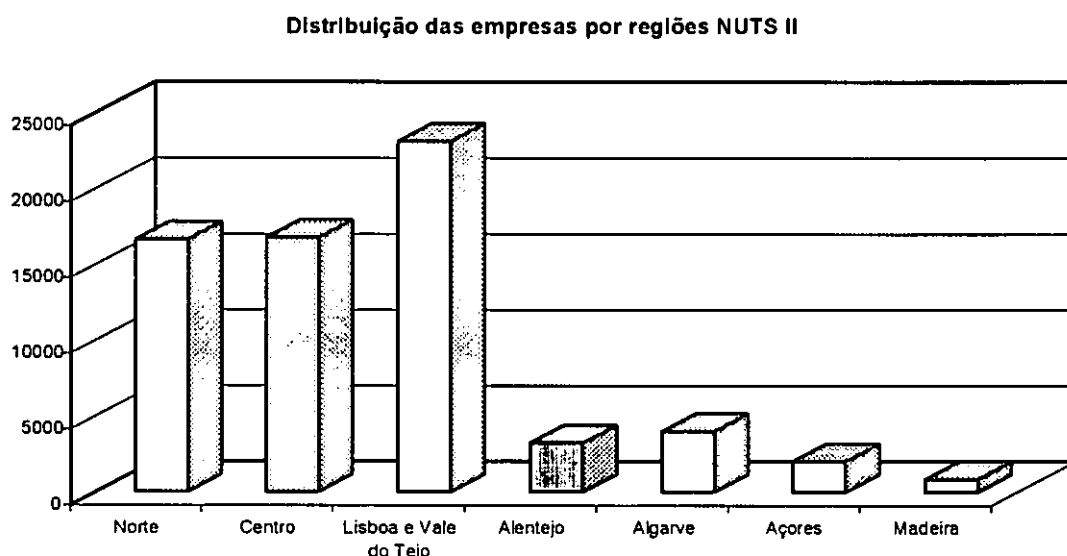


Volume de vendas



Numa análise, mais detalhada, observou-se na " Construção de edifícios e engenharia civil ", situação idêntica em termos de distribuição das empresas segundo a sua dimensão. Nesta actividade 97, 0 % das empresas, empregavam menos de 20 pessoas ao serviço. As restantes - com 20 e mais pessoas ao serviço - representaram 3, 0 %, 43, 3 % e 50, 4 % do número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios, respectivamente.

As " Instalações especiais " e as " Actividades de acabamento " também foram desenvolvidas, fundamentalmente, por empresas de pequena dimensão (97, 5 % do total). Nestas actividades as empresas com 20 e mais pessoas ao serviço representaram 2, 5 % das empresas, sendo responsáveis por 38, 4 % do emprego e 47, 5 % do volume de negócios.

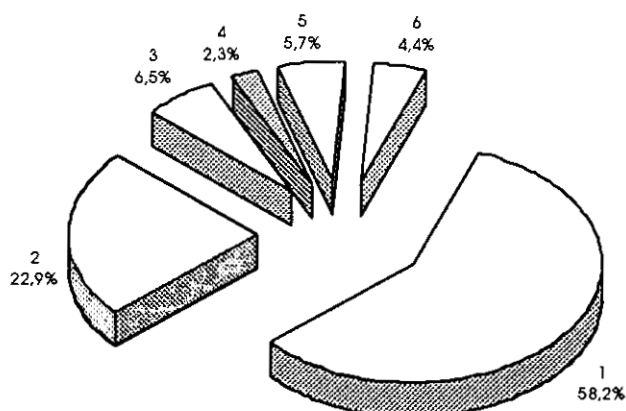


A localização geográfica das sedes das empresas revelava a forte importância relativa da região de Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Centro que dispunham de 85, 2 % das unidades empresariais, de 89, 4 % do emprego e geravam 92, 2 % do volume de negócios.

Esta concentração geográfica era particularmente evidente na " Construção de edifícios e engenharia civil ", em que Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Centro representavam 83, 7 % das empresas, 89, 0 % do pessoal ao serviço e 92, 4 % da facturação do Sector.

No caso das " Instalações especiais " e " Actividades de acabamento " a concentração era ainda mais acentuada, pois as mesmas regiões significavam 90, 4 % das empresas, 92, 3 % do emprego e 93, 3 % do volume de negócios.

Distribuição do valor dos trabalhos realizados por tipos de obra



1 - Construção de edifícios

2 - Engenharia civil

3 - Trabalhos de transformação, restauração e reparação

4 - Instalações eléctricas

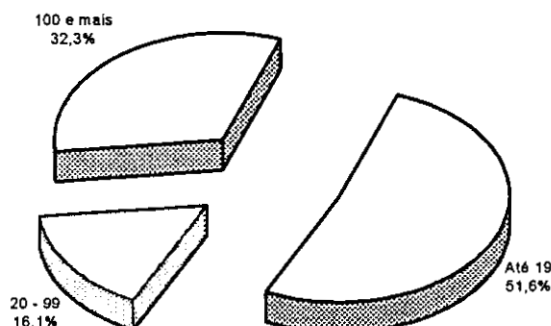
5 - Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção

6 - Outras obras de construção, n. e.

A análise do valor dos trabalhos realizados por tipos de obra evidenciava a importância relativa da " Construção de edifícios " e das " Obras de engenharia civil ", com 58, 1 % e 22, 9 %, do total, respectivamente, tendo os restantes tipos de obra representado 19, 0 %. Saliente-se, ainda, a importância assumida pela " Construção de edifícios para habitação " com 44, 0 % do valor total dos trabalhos realizados.

A distribuição regional do valor dos trabalhos realizados apontava para uma evidente concentração em Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Centro que detinham 93, 3 % do montante global, sendo de assinalar que a região Centro representava apenas 11, 3 %. Em qualquer destas regiões a importância relativa da " Construção de edifícios " e das " Obras de engenharia civil " era claramente dominante, com relevo para Lisboa e Vale do Tejo (84, 3 % do total) e Norte (79, 1 %), situando-se em 75, 1 % do total, no Centro.

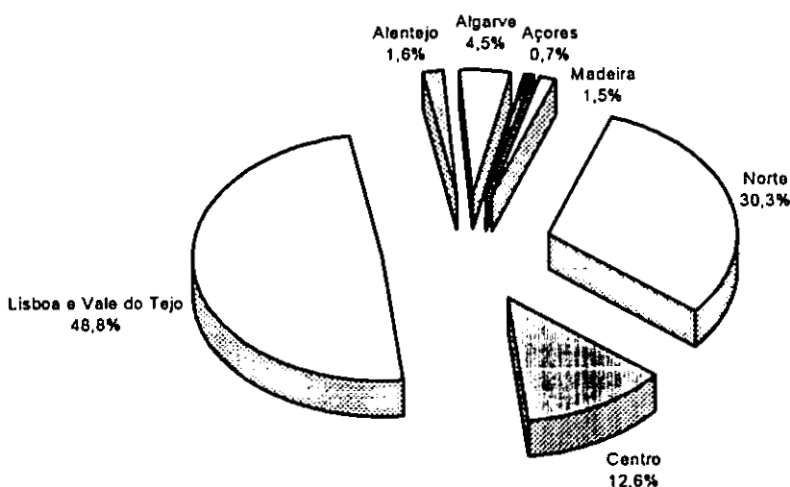
Distribuição do valor dos trabalhos realizados segundo a dimensão das empresas



Considerando a dimensão das empresas, pode afirmar-se que as empresas com menos de 20 pessoas ao serviço (97, 1 % do total), foram responsáveis por 51, 6 % do valor dos trabalhos realizados, sendo ainda de sublinhar que as empresas com 100 e mais pessoas ao serviço (0, 3 % do número global), asseguraram 32, 3 % da produção do Sector.

Por outro lado, verificou-se que a " Construção de edifícios " assumiu maior relevo nas empresas com menos de 20 pessoas ao serviço, em que representava 72, 6 % das obras realizadas, valendo as " Obras de engenharia civil " 3, 4 %. Em contrapartida, nas empresas com 100 e mais pessoas ao serviço as " Obras de engenharia civil " destacaram-se com 51, 7 %, seguidas da " Construção de edifícios " com 38, 5 %.

Compras de materiais e equipamentos por regiões NUTS II



No que se refere às compras de materiais e equipamentos, assinala-se que as principais dez categorias representavam 53, 9 % do valor total, destacando-se o betão pronto (8, 2 %), o cimento (8, 2 %), o material eléctrico (6, 9 %), as madeiras (5, 7 %) e os azulejos e mosaicos (5, 1 %).

As empresas com menos de 20 pessoas ao serviço realizaram 60, 8 % das compras, em cuja estrutura tiveram maior peso relativo o cimento (8, 7 % do total), o betão pronto (7, 6 %), as madeiras (7, 3 %), os azulejos e mosaicos (6, 8 %) e o material para canalizações (6, 7 %). De outro modo nas empresas de maior dimensão, com 100 e mais pessoas empregues, os materiais mais significativos foram o betão pronto (11, 9 % do total), o cimento (7, 8 %) e o material eléctrico (5, 0 %).

Numa óptica de distribuição regional, as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte destacavam-se com 79, 1 % do total, particularmente distanciadas da região Centro (12, 6 %). As unidades sediadas em Lisboa e Vale do Tejo registaram os valores mais elevados em todas as categorias de materiais e equipamentos (excepto na areia, onde a região Norte se evidenciou, com 37, 5 % do total do país), com relevo para o betão pronto (56, 1 % do total do país), o material eléctrico (53, 5 %) e as tintas e vernizes (52, 3 %).

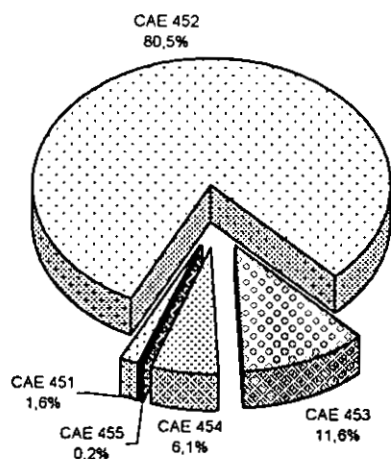


QUADROS E GRÁFICOS

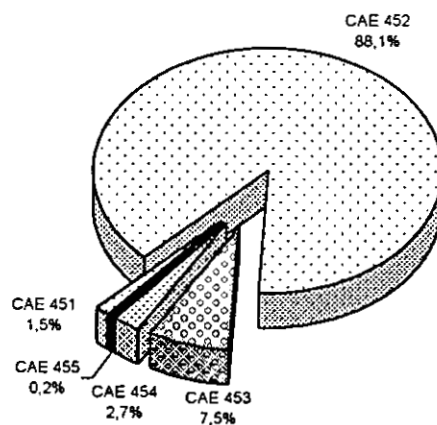
**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA
GLOBAL**

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS
1996

PESSOAL AO SERVIÇO
CAE-Rev. 2



VOLUME DE NEGÓCIOS
CAE-Rev. 2



1 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS

1. 1 - Por divisão e grupo da CAE-Rev. 2

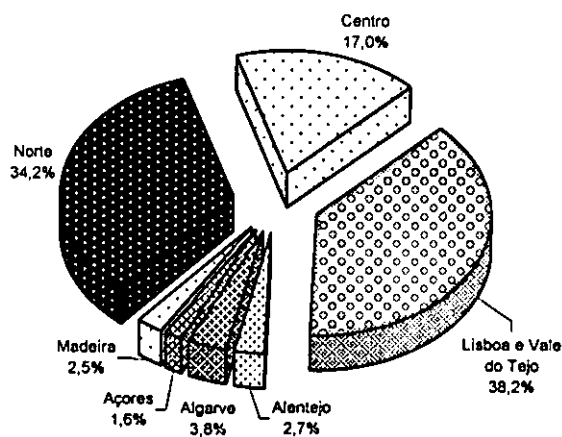
PORTUGAL

1996

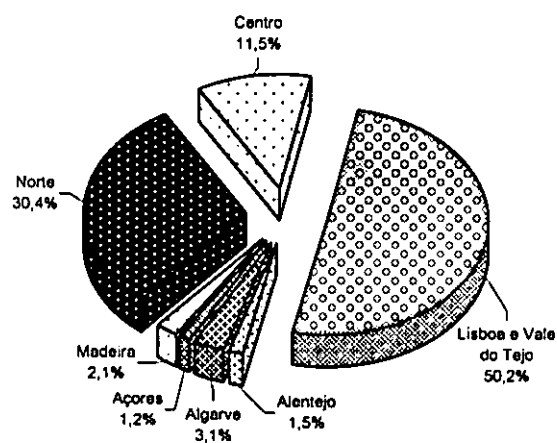
CAE-Rev. 2	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos			Aumentos de Imobilizado corpóreo
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Pessoal		Vendas	Prestações de serviços	
	N°	10 ⁶ Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
45 - CONSTRUÇÃO	68 718	306 407	3 661 407	1 205 415	1 561 900	511 064	3 751 813	1 548 167	1 880 956	137 203
451 - Preparação dos locais de construção	596	4 777	47 784	7 850	21 016	9 248	47 036	10 502	41 218	3 680
452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil	53 365	246 748	3 258 057	1 058 416	1 439 739	417 314	3 338 104	1 461 788	1 559 286	115 797
453 - Instalações especiais	6 299	35 625	260 738	103 386	71 838	64 175	267 593	53 106	205 975	11 563
454 - Actividades de acabamento	8 340	18 549	89 472	35 476	26 714	19 244	93 702	22 583	69 290	5 053
455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador	118	708	5 356	287	2 593	1 083	5 378	188	5 187	1 110

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS 1996

PESSOAL AO SERVIÇO
NUTS II



VOLUME DE NEGÓCIOS
NUTS II



1 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS

1. 2 - Por divisão, grupo da CAE-Rev. 2 e regiões NUTS II

1996

CAE-Rev. 2 e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveltos e Ganhos			Aumentos de Imobilizado corpóreo
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Pessoal		Vendas	Prestações de serviços	
	Nº	10ª Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

45 - CONSTRUÇÃO

Portugal	68 718	306 407	3 661 407	1 205 415	1 561 900	511 064	3 751 813	1 548 167	1 880 956	137 203
Continente	65 829	293 963	3 553 394	1 178 403	1 507 145	494 870	3 640 901	1 532 121	1 784 425	131 733
Norte	18 648	104 922	1 115 002	381 069	438 468	162 966	1 125 071	452 046	591 751	48 829
Centro	16 791	52 238	392 620	169 739	123 161	59 299	408 044	175 028	219 099	18 122
Lisboa e Vale do Tejo	23 126	116 889	1 875 648	558 872	884 205	250 839	1 930 811	836 376	885 758	59 024
Alentejo	3 252	8 228	49 377	18 479	17 575	8 219	52 389	17 326	33 735	3 118
Algarve	4 012	11 686	120 747	50 244	43 736	13 547	124 586	51 345	54 082	2 640
Açores	2 034	4 929	41 040	10 448	22 255	4 997	42 194	11 207	29 839	1 845
Madeira	855	7 515	66 973	16 564	32 500	11 197	68 718	4 839	66 692	3 625

1 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS

1. 2 - Por divisão, grupo da CAE-Rev. 2 e regiões NUTS II

1996

CAE-Rev. 2 e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos			Aumentos de imobilizado corpóreo
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Pessoal		Vendas	Prestações de serviços	
	Nº	10º Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	596	4 777	47 784	7 850	21 016	9 248	47 036	10 502	41 218	3 680
Continente	587	4 267	42 721	6 729	18 898	8 140	42 048	10 479	30 743	3 552
Norte	216	1 174	8 395	1 159	4 008	1 537	8 397	1 440	6 816	1 765
Centro	127	922	9 724	2 573	3 015	1 569	8 656	4 049	4 354	-1 113
Lisboa e Vale do Tejo	203	1 891	22 531	2 753	11 004	4 521	22 843	4 924	17 665	2 596
Alentejo	15	168	1 539	188	607	383	1 593	66	1 368	268
Algarve	26	112	532	56	264	130	559	-	540	36
Açores	4	56	255	23	136	47	274	-	273	30
Madeira	5	454	4 808	1 098	1 982	1 061	4 714	23	10 202	98

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	53 365	246 748	3 258 057	1 058 416	1 439 739	417 314	3 338 104	1 461 788	1 559 286	115 797
Continente	50 793	236 395	3 165 494	1 037 044	1 389 786	404 322	3 242 938	1 447 599	1 481 922	111 367
Norte	13 937	87 522	1 010 709	337 214	412 752	139 637	1 019 429	418 762	520 462	42 265
Centro	13 453	42 121	339 111	148 696	109 074	47 477	353 235	157 562	182 506	15 622
Lisboa e Vale do Tejo	17 292	89 952	1 662 899	489 101	811 353	199 355	1 711 371	806 254	705 019	48 901
Alentejo	2 803	6 937	42 473	16 696	15 286	6 542	45 139	15 998	28 072	2 350
Algarve	3 308	9 863	110 302	45 337	41 321	11 311	113 764	49 023	45 863	2 229
Açores	1 846	4 372	38 904	9 805	21 582	4 443	39 921	10 737	28 036	1 737
Madeira	726	5 981	53 659	11 567	28 371	8 549	55 245	3 452	49 328	2 693

453 - Instalações especiais

Portugal	6 299	35 625	260 738	103 386	71 838	64 175	267 593	53 106	205 975	11 563
Continente	6 191	34 616	252 942	99 648	70 053	62 537	259 557	51 329	199 869	11 310
Norte	1 948	9 813	66 596	29 392	14 459	15 294	66 969	19 383	47 117	2 763
Centro	1 273	5 863	33 745	14 775	8 541	7 474	35 131	9 476	25 321	2 789
Lisboa e Vale do Tejo	2 359	17 044	141 748	50 228	44 865	37 281	146 161	19 324	119 613	5 359
Alentejo	253	708	3 032	1 299	569	829	3 170	1 147	1 945	148
Algarve	358	1 188	7 821	3 954	1 619	1 659	8 126	1 999	5 873	251
Açores	64	358	1 662	531	467	473	1 709	470	1 245	47
Madeira	44	651	6 134	3 207	1 318	1 165	6 327	1 307	4 861	206

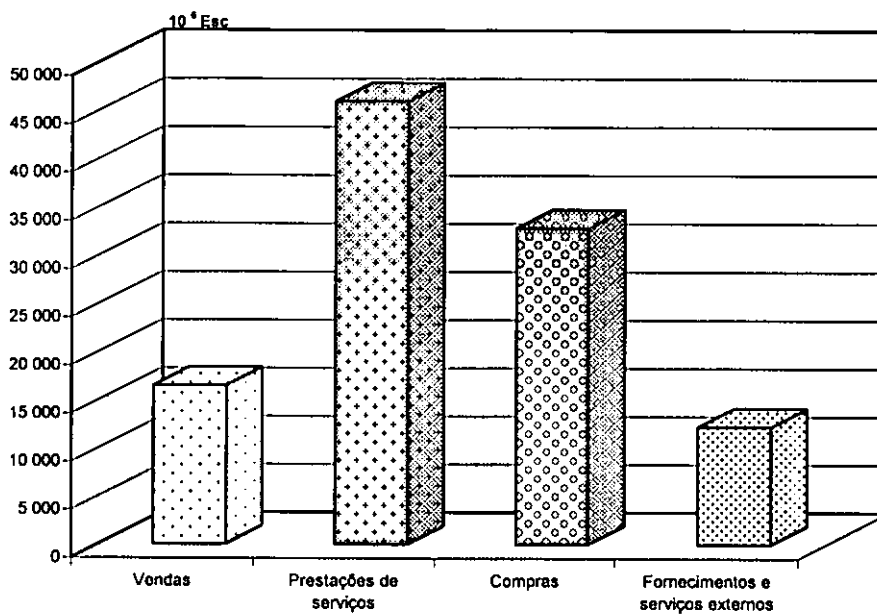
1996

454 - Actividades de acabado

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

[illegible]

RELAÇÕES COM OS MERCADOS EXTERNOS
1996



2 - RELAÇÕES COM OS MERCADOS EXTERNOS

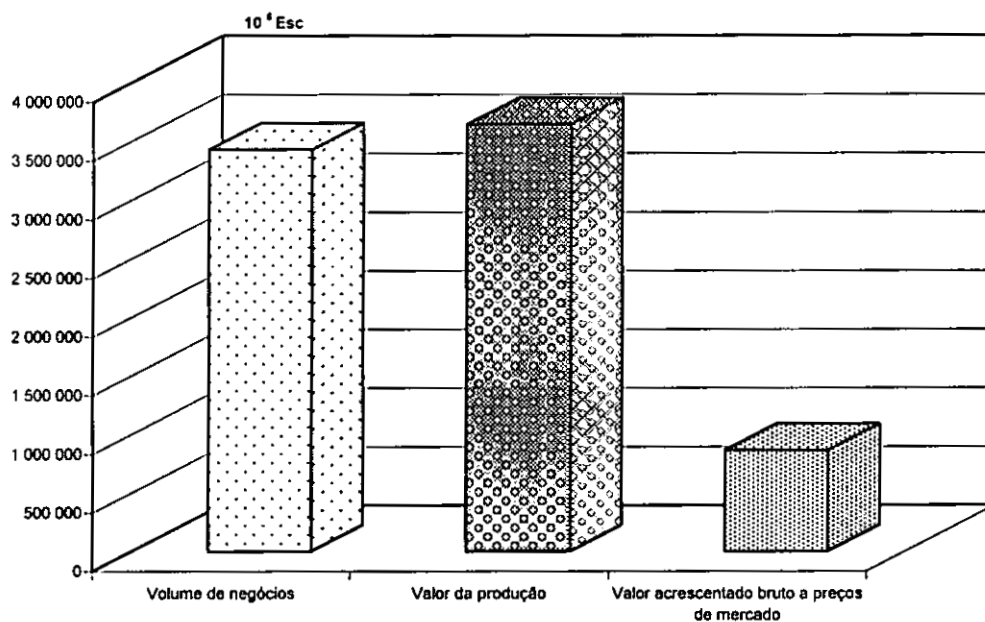
PORTUGAL

1996

Variáveis	Valor
	10 ⁸ Esc
1	2

Vendas	16 522
Prestações de serviços	46 032
Compras	32 889
Fornecimentos e serviços externos	12 296

INDICADORES ECONÓMICOS DAS EMPRESAS
1996



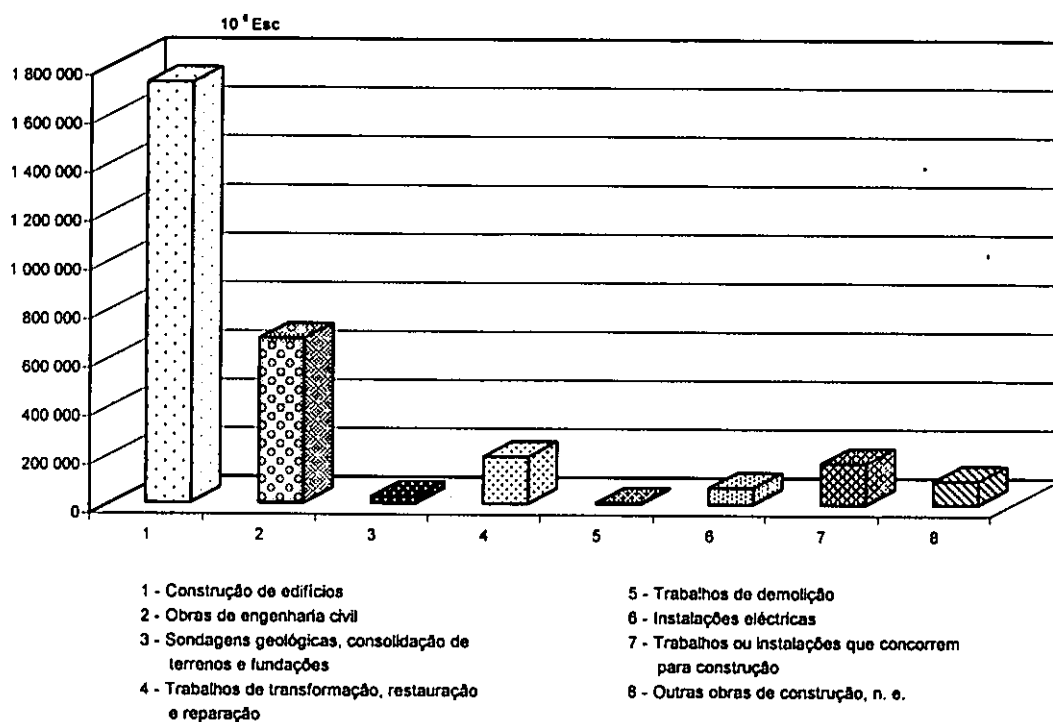
3 - INDICADORES ECONÓMICOS DAS EMPRESAS

PORTUGAL

1996

Indicadores	Unidade	Valor
1	2	3
Volume de negócios	10 ⁶ Esc	3 429 123
Valor da produção	10 ⁶ Esc	3 643 562
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	10 ⁶ Esc	865 277
Produtividade	10 ³ Esc	2 824
Rendibilidade líquida das vendas	%	1,6

VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS
1996



4 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

4.1 - Por principais tipos de obra

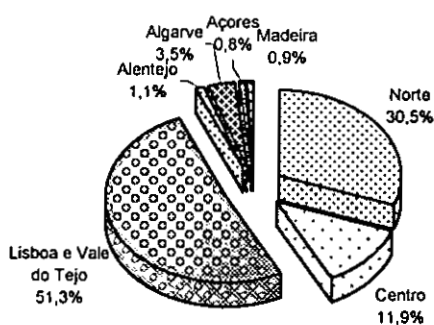
PORTUGAL

1996

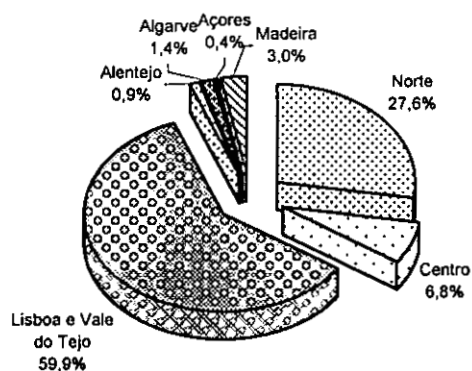
Tipos de obra	Valor	Estrutura
	10 ⁶ Esc	%
1	2	3
TOTAL	2 976 240	100,0
Construção de edifícios	1 730 221	58,1
<i>Habitação</i>	1 309 164	44,0
Obras de engenharia civil	680 187	22,9
Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	28 948	1,0
Trabalhos de transformação, restauração e reparação	194 521	6,5
Trabalhos de demolição	5 137	0,2
Instalações eléctricas	68 886	2,3
Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	170 000	5,7
Outras obras de construção, n. e.	98 340	3,3

VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS
1996

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
NUTS II



OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
NUTS II



4 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

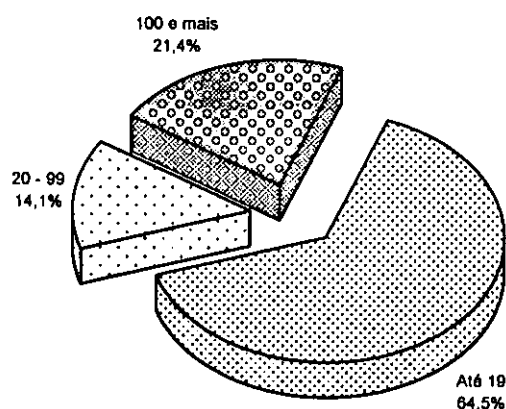
4.2 - Por principais tipos de obra e regiões NUTS II

1996

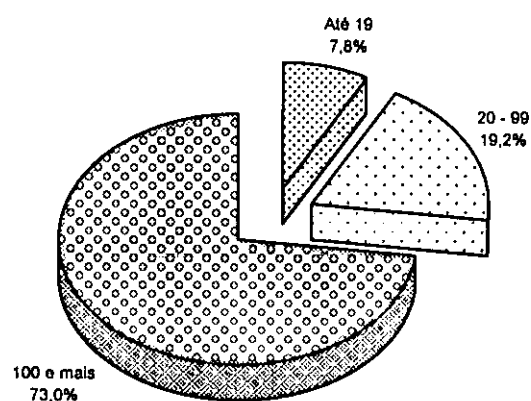
Tipos de obra	Portugal	Continente						Açores	Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
		10 ⁶ Esc							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	2 976 240	2 908 153	904 114	336 294	1 535 701	45 164	86 880	20 198	47 889
Construção de edifícios	1 730 221	1 700 659	527 274	206 186	887 017	19 914	60 268	13 096	16 466
Habitação	1 309 164	1 290 860	417 293	174 062	627 507	16 674	55 324	3 660	14 644
Obras de engenharia civil	680 187	657 152	187 544	46 462	407 250	6 454	9 442	2 958	20 077
Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	28 948	28 748	10 294	574	17 414	217	249	17	183
Trabalhos de transformação, restauração e reparação	194 521	188 705	40 239	22 725	104 417	13 026	8 298	2 580	3 236
Trabalhos de demolição	5 137	5 052	2 681	1 290	932	140	9	20	65
Instalações eléctricas	68 886	67 738	19 212	8 000	36 630	1 221	2 675	87	1 061
Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	170 000	168 169	81 374	26 138	53 767	1 556	5 334	738	1 093
Outras obras de construção, n. e.	98 340	91 930	35 496	24 919	28 274	2 636	605	702	5 708

VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS
1996

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
Escalaões de pessoal ao serviço



OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
Escalaões de pessoal ao serviço



4 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

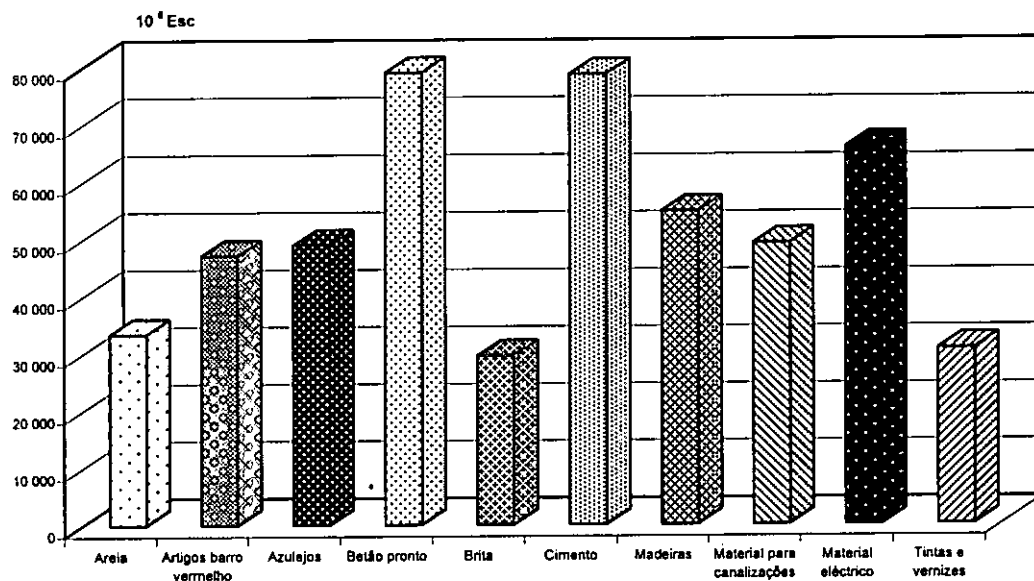
4. 3 - Por principais tipos de obra e escalaões de pessoal ao serviço

PORTUGAL

1996

Tipos de obra	Escalaões de pessoal ao serviço			
	Total	Até 19	20 - 99	100 e mais
	10 ⁶ Esc			
1	2	3	4	5
TOTAL	2 976 240	1 536 594	477 718	961 928
Construção de edifícios	1 730 221	1 115 649	244 043	370 529
<i>Habituação</i>	1 309 164	1 027 440	153 087	128 638
Obras de engenharia civil	680 187	52 756	130 519	496 912
Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	28 948	11 920	2 874	14 154
Trabalhos de transformação, restauração e reparação	194 521	128 648	38 542	27 331
Trabalhos de demolição	5 137	4 053	978	105
Instalações eléctricas	68 886	34 943	18 397	15 546
Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	170 000	132 487	26 278	11 235
Outras obras de construção, n. e.	98 340	56 137	16 088	26 115

**COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
1996**



5 - COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

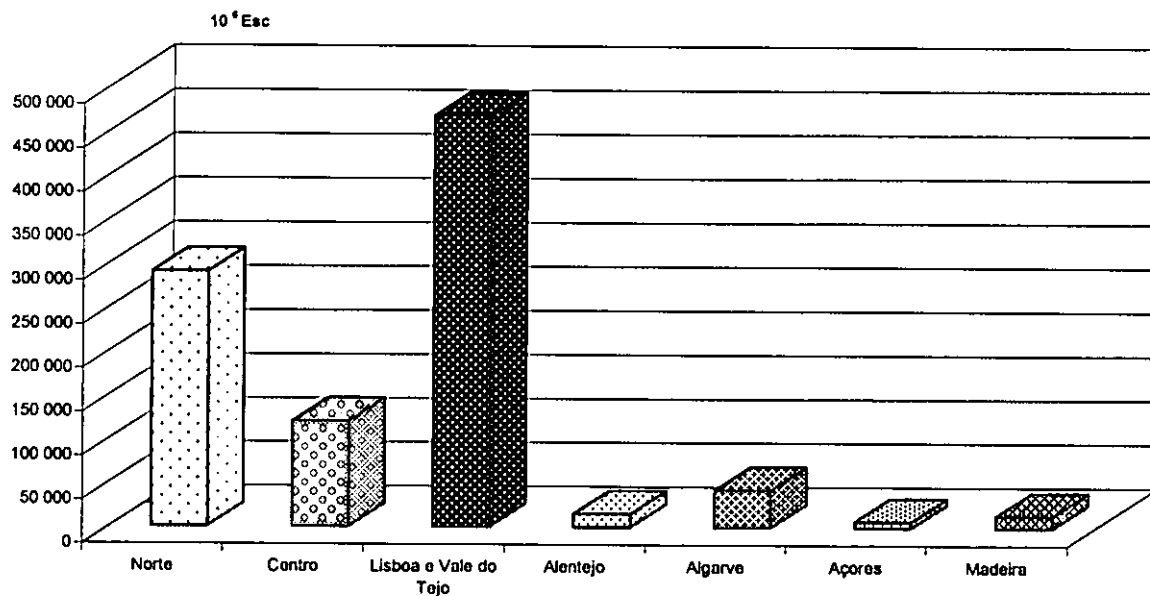
5. 1 - Por principais materiais o equipamentos

PORTUGAL

1996

Materiais e equipamentos	Valor	Estrutura
	10 ⁶ Esc	%
1	2	3
TOTAL	958 842	100,0
Areia	33 446	3,5
Artigos de barro vermelho	47 220	4,9
Azulejos e mosaicos	49 005	5,1
Betão pronto	79 060	8,2
Brita	29 611	3,1
Cimento	78 698	8,2
Madeiras	54 886	5,7
Material para canalizações	49 261	5,1
Material eléctrico	65 904	6,9
Tintas e vernizes	30 732	3,2
Outros materiais e equipamentos	441 018	46,1

**COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
NUTS II
1996**



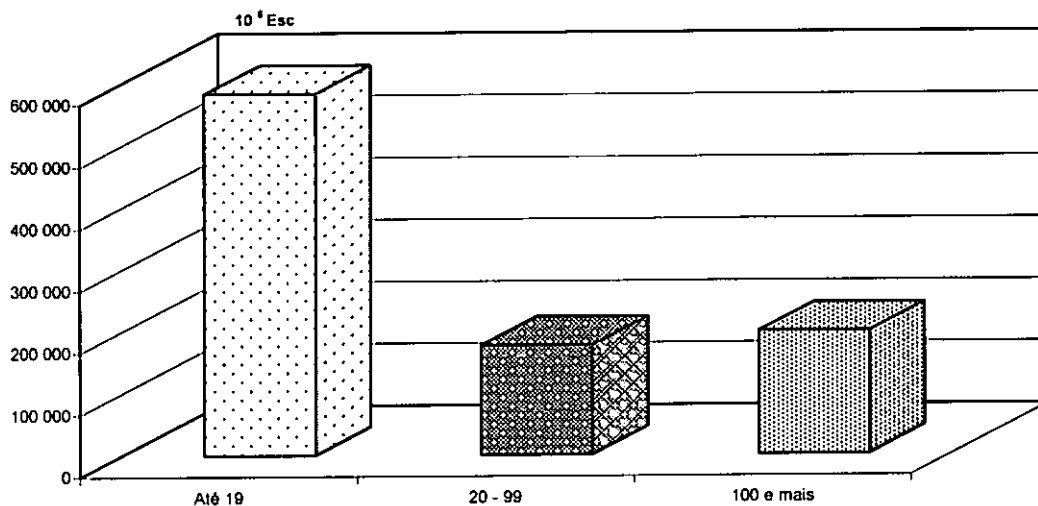
5 - COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

5. 2 - Por principais materiais, equipamentos e regiões NUTS II

1996

Materiais e equipamentos	Portugal	Continente						Açores	Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
	10 ⁴ Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	958 842	937 803	290 823	120 546	467 911	15 510	43 013	7 013	14 025
Areia	33 446	32 575	12 546	5 040	11 125	1 330	2 535	251	621
Artigos de barro vermelho	47 220	46 547	13 309	7 615	21 395	1 744	2 484	411	262
Azulejos e mosaicos	49 005	48 498	16 716	5 214	23 358	640	2 568	258	249
Betão pronto	79 060	76 808	16 582	10 450	44 382	689	4 705	959	1 293
Brita	29 611	28 353	10 481	4 015	11 901	356	1 600	249	1 010
Cimento	78 698	75 433	24 967	9 624	33 666	2 080	5 096	775	2 490
Madeiras	54 886	53 714	18 003	6 339	26 257	807	2 308	511	662
Material para canalizações	49 261	48 095	13 978	6 868	23 724	556	2 969	232	934
Material eléctrico	65 904	64 130	15 194	8 528	35 267	1 100	4 042	429	1 344
Tintas e vernizes	30 732	29 930	7 596	3 996	16 081	865	1 393	264	538
Outros materiais e equipamentos	441 018	433 719	141 451	52 857	220 755	5 343	13 313	2 675	4 623

COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
Escalões de pessoal ao serviço
1996



5 - COMPRAS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

5. 3 - Por principais materiais, equipamentos e escalões de pessoal ao serviço

PORTUGAL

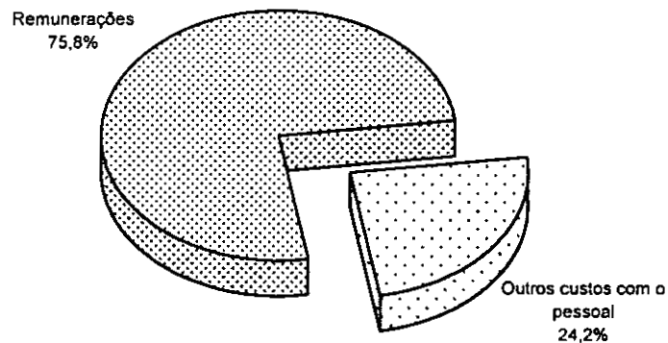
1996

Materiais e equipamentos	Escalões de pessoal ao serviço			
	Total	Até 19	20 - 99	100 e mais
	10 ⁴ Esc			
1	2	3	4	5
TOTAL	958 842	583 139	177 145	198 559
Areia	33 446	21 306	5 681	6 459
Artigos de barro vermelho	47 220	35 830	6 758	4 632
Azulejos e mosaicos	49 005	39 740	4 743	4 521
Betão pronto	79 060	44 218	11 189	23 654
Brita	29 611	13 258	7 220	9 134
Cimento	78 698	50 855	12 305	15 538
Madeiras	54 886	42 764	7 141	4 982
Material para canalizações	49 261	39 231	5 485	4 545
Material eléctrico	65 904	39 186	16 698	10 020
Tintas e vernizes	30 732	25 187	4 308	1 237
Outros materiais e equipamentos	441 018	231 564	95 617	113 837

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE
AS EMPRESAS COM
20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO**

PESSOAL AO SERVIÇO, DURAÇÃO DO TRABALHO E CUSTOS COM O PESSOAL
1996

Custos com o pessoal



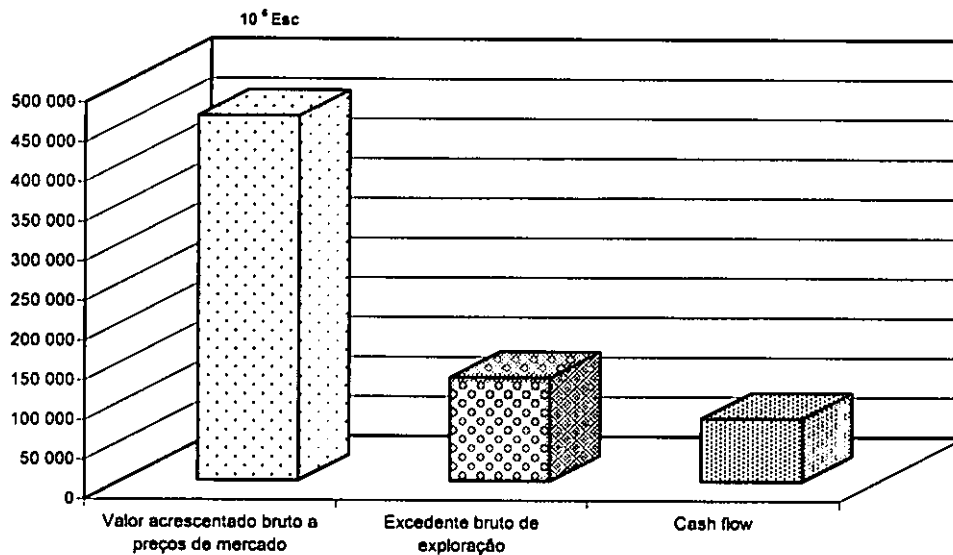
6 - PESSOAL AO SERVIÇO, DURAÇÃO DO TRABALHO E CUSTOS COM O PESSOAL

PORTUGAL

1996

Variáveis	Unidade	Valor
1	2	3
Pessoal ao serviço	Nº	130 590
Do qual:		
Pessoal remunerado	Nº	130 446
Horas trabalhadas	Nº	246 884 466
Das quais:		
Pessoal remunerado	Nº	246 609 996
Custos com o pessoal	10 ⁶ Esc	322 177
Remunerações	10 ⁶ Esc	244 054
Outros custos com o pessoal	10 ⁶ Esc	78 123

**INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS
1996**



7 - INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

PORTUGAL

1996

Indicadores	Unidade	Valor
1	2	3

Indicadores económicos

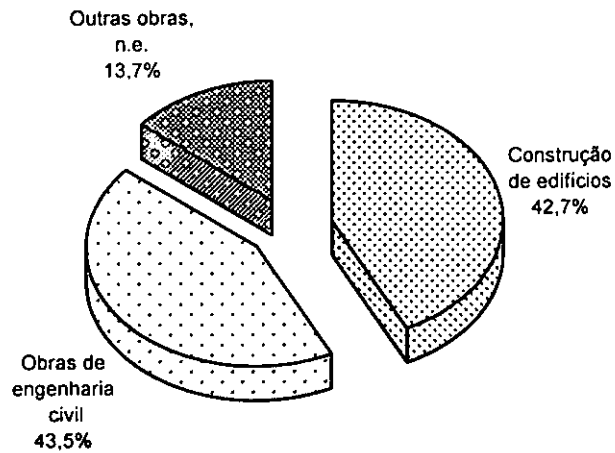
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	10 ⁶ Esc	460 092
Excedente bruto de exploração	10 ⁶ Esc	131 100
Cash flow	10 ⁶ Esc	79 906

Indicadores financeiros

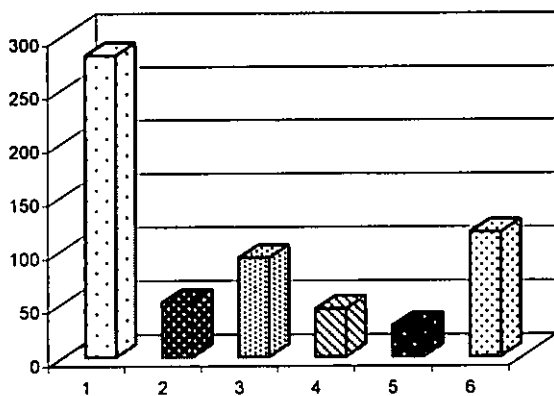
Rendibilidade do capital próprio	%	2,2
Solvabilidade	%	28,5
Autonomia financeira	%	22,2
Liquidez imediata	%	11,9

VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

1996

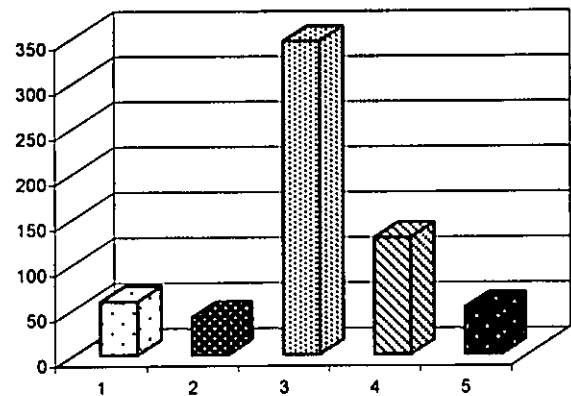


CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS



- 1 - Habitação
- 2 - Indústria
- 3 - Comércio
- 4 - Educação
- 5 - Saúde
- 6 - Outros fins

OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL



- 1 - Obras hidráulicas
- 2 - Pontes
- 3 - Vias de comunicação e aeródromos
- 4 - Obras de urbanização
- 5 - Outras obras de engenharia civil

8 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

8. 1 - Por tipos de obra

PORTUGAL

1996

Tipos de obra	Valor	Estrutura
	10 ³ Esc	%
1	2	3
TOTAL	1 439 646 069	100,0
Construção de edifícios	614 672 094	42,7
Habitação	281 724 269	19,6
Agricultura e pecuária	2 911 314	0,2
Indústria	50 911 565	3,5
Comércio	92 355 844	6,4
Educação	44 580 546	3,1
Saúde	29 057 189	2,0
Outros fins	113 031 367	7,9
Obras de engenharia civil	627 430 394	43,5
Obras hidráulicas:	59 089 700	4,1
Barragens	15 846 320	1,1
Canais de irrigação e outros aquedutos	3 803 460	0,3
Portos	17 743 904	1,2
Outras	21 696 016	1,5
Pontes	41 648 114	2,9
Vias de comunicação e aeródromos:	346 148 487	24,0
Estradas e auto-estradas	191 474 500	13,3
Caminhos-de-ferro e metropolitano	133 194 860	9,2
Outras vias de comunicação e aeródromos	21 479 127	1,5
Obras de urbanização:	128 821 909	8,9
Terraplenagens e arruamentos	53 863 127	3,7
Captação e abastecimento de água	17 943 974	1,2
Distribuição de electricidade	4 164 198	0,3
Distribuição de gás	13 614 248	0,9
Drenagem e depuração de esgotos	20 950 602	1,5
Outras	18 285 760	1,3
Outras obras de engenharia civil	51 722 184	3,6
Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	17 028 049	1,2
Trabalhos de transformação, restauração e reparação	65 872 756	4,6
Em edifícios	57 355 296	4,0
Em obras de engenharia civil	8 517 460	0,6
Trabalhos de demolição	1 083 171	0,1
Instalações eléctricas	33 942 845	2,4
Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	37 513 543	2,6
Outras obras de construção, n. e.	42 203 217	2,9

8 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

8. 2 - Por tipos de obra e regiões NUTS II

1996

Tipos de obra	Portugal	Continente						Açores	Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	1 439 646 069	1 397 057 477	440 814 334	100 375 708	828 848 089	11 905 990	15 113 356	16 620 373	25 968 219
Construção de edifícios	614 572 094	594 737 398	208 142 875	40 588 333	333 613 448	5 020 368	7 372 374	11 001 455	8 833 241
Habituação	281 724 269	272 930 701	109 582 275	19 674 123	137 062 930	1 787 626	4 823 747	1 782 669	7 010 899
Agricultura e pecuária	2 911 314	2 483 316	422 263	377 156	1 352 183	303 086	28 628	316 038	111 960
Indústria	50 911 565	49 921 839	15 352 559	3 440 718	30 128 962	824 053	175 547	337 487	652 239
Comércio	92 355 844	91 209 745	33 352 958	6 229 857	50 931 107	691 743	4 080	821 605	324 494
Educação	44 580 546	43 696 288	11 815 034	3 272 846	27 217 554	457 601	933 253	533 307	350 951
Saúde	29 057 189	23 750 831	7 089 309	776 100	15 307 226	150 125	428 071	5 097 138	209 220
Outros fins	113 031 367	110 744 678	30 528 477	6 817 533	71 613 486	806 134	979 048	2 113 211	173 478
Obras de engenharia civil	627 430 394	612 921 209	179 475 093	42 638 368	380 623 814	4 166 791	6 017 143	2 854 196	11 654 989
Obras hidráulicas:	59 089 700	55 505 023	16 248 553	1 171 075	37 107 154	654 731	323 510	350 478	3 234 199
Barragens	15 846 320	15 819 708	3 413 223	204 780	11 758 260	443 445	-	-	26 612
Canais de irrigação e outros aquedutos	3 803 460	3 803 460	2 303 258	100	1 392 285	100 342	7 475	-	-
Portos	17 743 904	15 981 825	1 062 196	-	14 906 962	12 667	-	-	1 762 079
Outras	21 696 016	19 900 030	9 469 876	966 195	9 049 647	98 277	316 035	350 478	1 445 508
Pontes	41 648 114	41 648 114	11 530 673	264 515	29 833 951	18 975	-	-	-
Vias de comunicação e aeródromos:	346 148 487	340 999 169	85 218 842	24 796 468	228 117 008	1 331 889	1 534 962	376 449	4 772 869
Estradas e auto-estradas	191 474 500	186 417 657	72 833 177	20 924 709	89 907 974	1 235 452	1 516 345	283 974	4 772 869
Caminhos-de-ferro e metropolitano	133 194 860	133 194 860	5 656 405	3 631 346	123 865 861	28 588	12 660	-	-
Outras vias de comunicação e aeródromos	21 479 127	21 386 652	6 729 260	240 413	14 343 173	67 849	5 957	92 475	-
Obras de urbanização:	128 821 909	123 633 325	54 926 839	8 568 515	54 564 672	2 132 785	3 440 514	2 127 269	3 061 315
Terraplenagens e arruamentos	53 863 127	51 238 844	20 276 695	4 347 914	23 162 547	1 631 674	1 820 014	708 257	1 916 026
Captação e abastecimento de água	17 943 974	17 321 742	7 923 762	1 465 428	7 067 530	326 270	538 752	377 622	244 610
Distribuição de electricidade	4 164 198	3 724 988	2 216 925	21 665	1 308 299	35 173	142 926	405 229	33 981
Distribuição de gás	13 614 248	13 614 248	11 496 788	37 214	1 933 205	8 329	138 712	-	-
Drenagem e depuração de esgotos	20 950 602	20 009 968	3 236 678	1 902 112	14 351 043	98 177	421 958	173 459	767 175
Outras	18 285 760	17 723 535	9 775 991	794 182	6 742 048	33 162	378 152	462 702	99 523
Outras obras de engenharia civil	51 722 184	51 135 578	11 550 186	7 837 795	31 001 029	28 411	718 157	-	586 606
Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	17 028 049	16 943 965	485 186	12 444	16 311 820	83 915	50 600	-	84 084
Trabalhos de transformação, restauração e reparação	65 872 756	63 021 751	15 360 768	4 865 562	42 062 593	332 104	400 724	2 195 683	655 322
Em edifícios	57 355 296	54 968 789	12 462 282	4 539 038	37 270 250	309 102	388 117	2 076 984	309 523
Em obras de engenharia civil	8 517 460	8 052 962	2 898 486	326 524	4 792 343	23 002	12 607	118 699	345 799
Trabalhos de demolição	1 083 171	1 024 286	504 014	261 479	232 197	19 354	7 242	-	58 885
Instalações eléctricas	33 942 845	33 173 657	10 905 326	4 608 629	17 168 214	334 391	157 097	-	769 188
Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	37 513 543	36 744 065	10 859 406	3 479 728	21 142 870	375 340	886 721	129 457	640 021
Outras obras de construção, n. e.	42 203 217	38 491 146	15 081 666	3 921 165	17 693 133	1 573 727	221 455	439 582	3 272 489

9 - COMPRAS DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONSUMOS DE PRODUTOS ENERGÉTICOS

9. 1 - Por materiais, equipamentos e produtos energéticos

PORTUGAL

1996

Materiais, equipamentos e produtos energéticos	Valor	Estrutura
	10 ³ Esc	%
1	2	3

TOTAL	401 711 899	100,0
Materiais e equipamentos	375 703 853	93,5
Aglomerados de cortiça	867 709	0,2
Alumínio	4 375 091	1,1
Aparelhos de climatização	7 322 686	1,8
Areia	12 140 165	3,0
Artigos de barro vermelho	11 389 781	2,8
Artigos sanitários	5 239 490	1,3
Azulejos e mosaicos	9 264 349	2,3
Betão pronto	34 842 597	8,7
Brita	16 353 882	4,1
Blocos de cimento e betão	3 587 986	0,9
Cal e gesso	2 216 914	0,6
Chapas e tubos de fibrocimento	1 427 332	0,4
Cimento	27 842 439	6,9
Colas e aditivos	769 426	0,2
Combustíveis e lubrificantes	11 108 978	2,8
Elevadores, escadas e tapetes rolantes	2 060 879	0,5
Equipamentos de cozinha	1 410 227	0,4
Estores e toldos	993 599	0,2
Explosivos, cápsulas, rastilhos e detonadores	1 470 092	0,4
Ferro e aço	39 248 086	9,8
Guardas de segurança	539 160	0,1
Ladrilhos	1 878 444	0,5
Madeiras	12 122 669	3,0
Mármore e cantarias	9 577 760	2,4
Material para canalizações	10 030 435	2,5
Material eléctrico	26 718 108	6,7
Material de impermeabilização	3 148 320	0,8
Material de isolamento	1 669 191	0,4
Materiais pré-fabricados	5 266 126	1,3
Móveis de cozinha	2 348 324	0,6
Pedra	3 439 106	0,9
Portas e roupeiros de madeira	3 076 566	0,8
Produtos betuminosos	11 892 424	3,0
Sinalização vertical e horizontal	1 542 834	0,4
Sistemas de segurança e material de detecção de incêndios	576 529	0,1
Soalhos de madeira	1 519 690	0,4
Tintas e vernizes	5 545 334	1,4
Torneiras	803 313	0,2
Tubos de PVC	4 155 721	1,0
Tubos e manilhas de betão	3 005 667	0,7
Vídeos	1 906 756	0,5
Tout-venant	8 812 711	2,2
Outros materiais e equipamentos	62 196 957	15,5
Produtos energéticos	26 008 046	6,5

9 - COMPRAS DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CONSUMOS DE PRODUTOS ENERGÉTICOS

9.2 - Por materiais, equipamentos e regiões NUTS II

1996

Materiais e equipamentos	Portugal	Continente						Açores	Madeira
		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve		
		10 ³ Esc							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	401 711 899	387 510 413	149 313 235	32 091 291	198 674 626	2 680 007	4 751 254	4 687 084	9 514 402
Materiais e equipamentos	375 703 853	363 268 553	135 794 121	30 802 810	189 519 439	2 568 381	4 583 802	4 463 034	7 972 266
Aglomerados de cortiça	867 709	839 891	223 079	22 718	591 713	1 249	1 132	23 884	3 934
Alumínio	4 375 091	4 089 144	1 735 394	456 157	1 801 790	55 933	39 870	149 170	136 777
Aparelhos de climatização	7 322 686	7 274 332	3 400 272	102 747	3 438 586	25 077	307 650	25 621	22 733
Areia	12 140 165	11 616 038	6 143 404	887 481	4 320 528	157 908	106 717	140 262	383 865
Artigos de barro vermelho	11 389 781	11 114 404	4 619 742	1 153 265	4 897 069	243 536	200 792	177 271	98 106
Artigos sanitários	5 239 490	5 060 978	2 384 410	426 010	2 106 282	45 383	98 893	55 321	123 191
Azulejos e mosaicos	9 264 349	9 128 092	4 190 972	680 552	4 107 054	89 468	60 046	82 849	53 408
Betão pronto	34 842 597	33 295 685	10 133 989	2 655 895	19 968 952	241 268	295 581	638 936	907 976
Brita	16 353 882	15 341 170	6 595 090	1 311 235	7 179 946	110 401	144 498	140 706	872 006
Blocos de cimento e betão	3 587 986	3 298 473	2 050 994	267 750	885 121	19 879	74 729	145 290	144 223
Cal e gesso	2 216 914	2 208 732	1 371 407	291 031	522 787	13 677	9 830	4 189	3 993
Chapas e tubos de fibrocimento	1 427 332	1 386 289	497 652	67 434	808 879	4 868	7 456	28 475	12 568
Cimento	27 842 439	25 929 558	10 413 221	1 954 695	13 031 849	222 278	307 515	448 539	1 464 342
Colas e aditivos	769 426	743 759	352 294	42 566	340 465	858	7 576	11 618	14 049
Combustíveis e lubrificantes	11 108 978	10 962 333	4 703 801	949 835	5 178 335	70 469	59 893	32 749	113 896
Elevadores, escadas e tapetes rolantes	2 060 879	2 036 731	889 790	143 158	913 749	7 579	82 455	10 190	13 958
Equipamentos de cozinha	1 410 227	1 394 756	331 722	73 918	960 447	10 229	18 440	-	15 471
Estores e toldos	993 599	932 021	443 378	80 236	371 099	14 924	22 384	29 322	32 256
Explosivos, cápsulas, rast. e detonadores	1 470 092	1 396 755	762 239	201 378	408 007	8 684	16 447	508	72 829
Ferro e aço	39 248 086	38 153 121	12 800 885	2 066 544	22 907 661	141 735	236 296	451 487	643 478
Guardas de segurança	539 160	441 398	291 643	54 738	95 017	-	-	1 206	96 556
Ladrilhos	1 878 444	1 817 449	697 638	222 471	839 127	7 403	50 810	43 621	17 374
Madeiras	12 122 669	11 451 097	5 014 771	854 039	5 316 623	101 178	164 486	359 957	311 615
Mármore e cantarias	9 577 760	9 410 759	3 751 869	475 302	4 982 161	51 128	150 299	77 322	89 679
Material para canalizações	10 030 435	9 460 054	3 857 286	1 032 174	4 406 449	68 980	95 165	56 452	513 929
Material eléctrico	26 718 108	26 355 158	8 169 353	2 437 570	15 333 491	143 654	271 090	234 842	128 108
Material de impermeabilização	3 148 320	3 092 379	950 531	275 914	1 818 763	39 108	8 063	31 072	24 869
Material de isolamento	1 669 191	1 620 931	730 226	227 284	637 352	16 800	9 269	9 409	38 851
Materiais pré-fabricados	5 266 126	4 934 956	2 602 492	258 207	1 986 696	68 585	18 976	115 274	215 896
Móveis de cozinha	2 348 324	2 274 704	955 125	244 259	1 028 762	26 665	19 893	23 555	50 065
Pedra	3 439 106	3 312 963	1 624 104	296 334	1 280 818	51 437	60 270	54 897	71 246
Portas e roupeiros de madeira	3 076 566	2 981 482	991 424	443 724	1 425 320	72 369	48 645	44 255	50 829
Produtos betuminosos	11 892 424	11 560 651	4 024 878	3 360 591	3 867 539	30 545	277 098	111 170	220 603
Sinalização vertical e horizontal	1 542 834	1 519 600	433 945	75 291	1 002 633	836	6 895	1 768	21 466
Sist.de seg. e mat. de detecção de incêndios	576 529	563 964	272 916	54 034	233 898	652	2 464	11 386	1 179
Soalhos de madeira	1 519 690	1 423 980	847 612	161 866	348 385	17 127	48 990	61 824	33 886
Tintas e vernizes	5 545 334	5 241 871	1 858 284	586 609	2 684 080	64 406	48 492	68 032	235 431
Torneiras	803 313	719 590	331 571	93 111	270 176	17 399	7 333	18 048	65 675
Tubos de PVC	4 155 721	3 964 220	2 012 622	340 838	1 427 215	44 548	138 997	130 376	61 125
Tubos e manilhas de betão	3 005 667	2 930 772	1 356 206	521 223	884 357	28 045	140 941	54 884	20 011
Vidros	1 906 756	1 844 689	862 154	206 391	679 348	73 775	23 021	43 120	18 947
Tout - venant	8 812 711	8 707 833	1 807 542	1 305 984	5 240 974	94 142	259 191	-	104 878
Outros materiais e equipamentos	62 196 957	61 435 791	18 306 194	3 440 251	38 989 936	64 196	635 214	314 177	446 989
Produtos energéticos	26 008 046	24 241 860	13 519 114	1 288 481	9 155 187	111 626	167 452	224 050	1 542 136

